

estriado revela lesões características e é de consideravel valor. O exame do liquor é de valor.

T. FUJIOKA.

PRESSOR ACTIVITY OF DESOXYCORTICOSTERONE ACETATE IN NORMOTENSIVE AND HYPERTENSIVE SUBJECTS

GEORGE PERERA & DAVID BLOOD. ANN. INT. MED. Vol. 27, n.º 3, p. 401, Set. 47

A administração do acetato de desoxycorticosterona (ADC) em indivíduos sem hipertensão ou sem doença da suprarrenal pode ocasionar a hipertensão na segunda ou terceira semana de injeção.

Devida á possibilidade da cortex suprarrenal estar relacionada com o desenvolvimento ou a manutenção da doença vascular hipertensiva, foi estudada comparativamente a resposta dos indivíduos hipertensos (14) e dos normotensos (10) ao ADC.

A distribuição da idade e do sexo era equitativa em ambos os grupos. Todos estavam afebris, sem albuminúria ou complicações renaes, sem insuficiencia cardíaca atual ou progressa e com a pressão venosa normal.

As observações sôbre a pressão arterial foram feitas em idênticas condições, com as mesmas precauções, com o mesmo observador, com uma diéta constante e com controle rigoroso de líquidos.

O ADC foi injetado sub-cutaneamente durante uma semana, 5mg. duas vêzes ao dia. Em 5 indivíduos de cada grupo foram feitas as dosagens do cloro, do sódio e do potassio e o hematócrito, em jejum, antes e após uma semana de administração do ADC. O volume do sôro foi medido com o azul T. 1824.

Nos normotensos não houve alterações significativas, após uma semana. Nos 14 hipertensos houve uma elevação sistólica média que alcançou um máximo de 24mm. no primeiro dia, e a elevação diastólica de 15mm. Essas alterações ocorreram em um a quatro dias.

Houve leve redução do volume urinário e evidência de retenção dos cloretos, juntamente com a esperada alteração no pêso e na hemodiluição, em ambos os grupos. Não se notou alterações no cloro e no sódio plasmáticos; apenas, redução no potassio de 0.1 a 0.8 meq./litro, em ambos os grupos. O volume do sôro aumentou nos normotensos e em 4 dos 5 hipertensos; o maior aumento registrou-se em alguns normotensos.

Não houve alterações eletrocardiográficas e radiográficas.

Em um hipertenso que teve grande elevação da pressão, no período de controle não teve alterações no traçado balistocardiográfico.

O aumento da pressão arterial alguns dias após a suspensão da droga, em hipertensos, não pode ser atribuído somente á retenção do sal ou da agua no sangue. Não houve diferenças nas dosagens, no hematócrito, no vosume urinário, no volume do sôro nos hipertensos e nos normotensos, que não revelaram aumento de pressão.

A prolongada administração do ADC em normotensos pode elevar a pressão sangüínea. Parece que ha uma resposta acelerada ao ADC nos hipertensos; não se sabe se o aumento mais imediato seja uma sequela do estado hipertensivo ou se está relacionado á sua causa.

T. FUJIOKA.